

P 3645

Fatores para ocorrência de acidentes de trabalho de trabalhadores de um hospital universitário
Bruna Zelbrasikowoki, Adriana Aparecida Paz, Cibele dos Santos, Caroline Zorzo Griep, Liana Lautert
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O acidente de trabalho pode acarretar redução ou perda da capacidade física e mental, podendo interromper a atividade laboral de maneira permanente ou temporária do trabalhador. Objetivo: Verificar a associação das características sociodemográficas, ocupacionais e de saúde dos trabalhadores com acidentes de trabalho. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal realizado com 267 trabalhadores do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A coleta de dados ocorreu por formulário no local de atuação do trabalhador. Os dados foram analisados por estatística descritiva e analítica, considerando o nível de significância de 95%, QuiQuadrado e Regressão de *Poisson*. Essa investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa HCPA, sob o registro 11-315. Resultados: Predominou sexo feminino (74,7%), idade ≥ 40 anos (61,5%), situação conjugal convivendo com companheiro (58,3%), mudança da situação conjugal nos últimos doze meses (7,9%) e filhos (69,1%). Prevaleceu condição de moradia própria (75,7%), deslocamento ao trabalho ≤ 60 minutos (61,5%) e suporte familiar (60,4%). O consumo de tabaco ocorreu para 11,1% dos trabalhadores. A categoria de enfermagem destacou na amostra (41,3%) dentre as 54 ocupações, carga horária ≤ 6 horas e 15 minutos (66,7%), autonomia no trabalho (78,1%), conflito de valores pessoais e institucionais (22,6%) e multiemprego (15,4%). Os acidentes de trabalho relatados pelos trabalhadores nos últimos doze meses ocorreram com 33(11,5%) trabalhadores, sendo que o número de ocorrências relatadas totalizaram 35 acidentes de trabalho, sendo 85,7% típicos e 14,3% de trajeto. A análise multivariável por regressão de *Poisson* ($p < 0,05$) mostrou associação para prevalência de acidentes com a mudança da situação conjugal nos últimos doze meses ($RP=2,93$; $p=0,017$) e o consumo de tabaco alguma vez na vida ($RP=2,74$; $p=0,003$). Não houve fatores de proteção à saúde associados. Considerações finais: Evidencia-se a necessidade de investigações com abordagem da mudança da situação conjugal como fator para ocorrência de acidentes de trabalho. A cessação tabágica é uma ação promotora de saúde que pode ser intensificada pela equipe de saúde do trabalhador. Entender as causas e circunstâncias do acidente de trabalho pode contribuir na conscientização do trabalhador na medida em que identificam os desafios pessoais e de gestão do serviço para viabilizar um ambiente saudável. Palavras-chaves: Enfermagem do trabalho, vigilância em saúde do trabalhador, acidentes do trabalho. Projeto 11-315